

O MARXISMO NA PRODUÇÃO EDUCACIONAL BRASILEIRA DAS DÉCADAS DE 1970-1980

Ricardo Pereira

Orientadora: Profa. Dra. Mara Regina Martins Jacomeli

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Faculdade de Educação

Depto. de História e Filosofia da Educação

Ano: 2009.

Resumo da Dissertação de Mestrado

Na dissertação se analisa a influência do pensamento marxista na produção educacional brasileira que surge em meados da década de 1970, em meio ao processo de rearticulação das forças de oposição à ditadura militar. Faz um relato contextualizado sobre a politização e a participação do meio acadêmico na redemocratização do país, tecendo algumas considerações sobre a recepção das idéias marxistas no Brasil e sua incidência na produção especificamente voltada para a pesquisa em educação. A análise desta produção discute o acesso indireto às matrizes teóricas originais, pela via dos intérpretes ou divulgadores das obras marxiana e marxista, identificando, assim, dois períodos distintos: um primeiro em que preponderam as chamadas teorias da reprodução na pesquisa educacional brasileira de inspiração marxista – dentre estas, a mais influente é a de Louis Althusser, autor de uma polêmica tese sobre a primazia da escola enquanto aparelho ideológico privilegiado no modo de produção capitalista; e um segundo período dominado pela obra de Antonio Gramsci. O núcleo dessa transformação será o Programa de Pós-Graduação da PUC/SP, em especial sua primeira turma de doutorandos em Educação, iniciada no ano de 1979. A produção desse grupo desponta em meio a uma avaliação corrente entre os educadores da necessidade de superar a fase da denúncia e elaborar alternativas concretas para a educação, onde do combate aos governos militares e suas políticas para a educação, passa-se a criticar determinadas tendências teórico-políticas presentes no interior do campo educacional propriamente, sejam as concepções tecnicistas, sejam as concepções reprodutivistas. A atitude intervencionista que caracteriza profundamente a produção educacional neste segundo momento encontra na obra de Gramsci o substrato para as suas investigações. A necessidade de superação da fase da crítica em direção a uma ação concreta alcançará o seu apogeu na elaboração da pedagogia histórico-crítica na década de 1980.